

DESAFIO LINGUÍSTICO – 9.º ANO – 2024

Nome do desafio: Vou refutar!
Objetivo: Exercitar a leitura e a compreensão, percebendo a necessidade de se combater, com base em informação fidedigna, a propagação de conteúdos fundamentados em desinformação e pós-verdade.
Materiais necessários: Cartas presentes nos anexos.
Encaminhamento metodológico: <ul style="list-style-type: none">• O professor divide a turma em trios (trata-se de uma sugestão). Um integrante do trio será o mediador e, portanto, ficará com o jogo de cartas-falácia, enquanto os outros dois integrantes jogarão um contra o outro.• Cada um receberá um kit com as oito cartas-argumento. O mediador vai escolher uma carta-falácia por vez e ler para que os jogadores do grupo ouçam e encontrem a carta-argumento que refuta a desinformação lida.• Aquele que a encontrar primeiro, diz “Vou refutar!” e lê o texto que refuta a falácia. Se a carta-argumento estiver correta, ele soma 10 pontos. Outro detalhe: se o argumento lido corresponder à desinformação, ambas as cartas são retiradas do jogo. Caso isso não ocorra, elas permanecem no jogo, mas a carta-falácia lida deve ir para o final do monte.• A somatória da pontuação e a verificação da existência ou não de correspondência entre as cartas ficarão sob responsabilidade do mediador (ele deverá ter um gabarito).• Vence quem, após a leitura das 8 cartas-falácia, marcar mais pontos. Caso haja dúvida, o mediador deverá chamar o professor.
Variações: Pode ser feito um jogo da memória em dupla.

(As cartas-falácia deverão ser impressas apenas para os mediadores de cada grupo)

(As cartas-argumento deverão ser impressas para cada um dos jogadores)

Carta-falácia

Antenas do projeto Haarp têm causado desastres naturais em diversos lugares do mundo, pois elas estão alterando propositalmente as condições climáticas de algumas regiões com fins político-econômicos.

Carta-falácia

Não existe preconceito racial no Brasil! Ignorar o que os outros pensam é a atitude mais adequada!

Carta-falácia

A Terra é plana e está cercada por um gigantesco domo . Em volta dela também existe uma barreira de gelo (a Antártida) que se estende ao longo de toda a borda da Terra.

Carta-falácia

O aquecimento global de origem antrópica é uma mentira, pois ainda têm ocorrido invernos rigorosos em diversas partes do mundo.

Carta-falácia

Países de clima frio são mais ricos do que os de clima mais quente, porque os habitantes de regiões próximas aos trópicos tendem a produzir menos em razão da temperatura mais elevada. Isso ocorre por causa do calor, fator convidativo ao lazer.

Carta-falácia

O homem nunca pisou na Lua. As imagens existentes sobre essa suposta missão são de estúdio.

Carta-falácia

Povos negro escravizavam outros povos negros porque os escravizados não resistiam à dominação.

Carta-falácia

Vacinas são perigosas e causam problemas de saúde, incluindo autismo e outros problemas neurológicos.

Carta-argumento

Infelizmente, em nosso país, a escravidão vigorou por mais de 300 anos, sendo que o Brasil foi o último país do Continente Americano a aboli-la. Diversos casos de racismo, preconceito e injúria racial que acontecem no país inundam os noticiários, evidenciando que muitos ainda são discriminados, agredidos e até mortos por conta da cor da pele.

Carta-argumento

A grande maioria dos pesquisadores de instituições renomadas asseveram que a temperatura média do planeta está aumentando principalmente por conta das emissões de gases de efeito estufa, que têm aumentado desde o século XIX, em decorrência da Revolução Industrial. O aquecimento global, apesar do nome, não ocasiona apenas o aumento da temperatura média global. Ele está ligado ao desequilíbrio climático, que se caracteriza por, além de secas severas, chuvas torrenciais, tempestades devastadoras, ondas de frio intensas...

Carta-argumento

Localizado no Alasca, o Projeto Haarp atua na ionosfera (área localizada entre 60 e 600 km de altitude) e tem como objetivo fazer previsões mais precisas do clima espacial e melhorar a comunicação. A essa altura, é impossível que exista qualquer interferência na troposfera (faixa de altura inferior a 18 km), região onde ocorrem os fenômenos climáticos. Ademais, segundo o IPCC (painel internacional de mudanças climáticas), a temperatura média mundial já subiu 1,1 grau Celsius acima dos níveis pré-industriais – uma consequência direta de mais de um século de queima de combustíveis fósseis, bem como do uso desordenado e insustentável de energia e do solo. A elevação da temperatura aumenta tanto a frequência quanto a intensidade dos eventos climáticos extremos, que causam impactos cada vez mais perigosos às pessoas e à natureza em todas as regiões do mundo.

Adaptado de: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 11 jun. 2024. Para fins pedagógicos.

Carta-argumento

A ciência já comprovou que a Terra é redonda há séculos (seu formato é o de um esferoide oblato). Existem provas do formato esférico do planeta, tais como experimentos físicos, fotos de satélites e viagens espaciais. A observação de barcos desaparecendo no horizonte oceânico e a sombra curvada da terra projetada sobre a lua em um eclipse são exemplos práticos que evidenciam a real forma da Terra.

Carta-argumento

A chegada à Lua ocorreu no âmbito da chamada Corrida Espacial, quando os Estados Unidos da América e a União Soviética disputaram a posição de maior potência econômica e militar do mundo. Se os EUA nunca tivessem chegado à Lua, seria de se esperar que os soviéticos tivessem denunciado publicamente a façanha como uma fraude, algo que nunca aconteceu.

Ademais, existem mais de 8.000 fotografias das missões Apollo, publicadas pela NASA. Para além das fotos, há ainda os equipamentos científicos que permanecem na Lua desde que o homem esteve por lá. Entre eles, destacam-se vários retrorrefletores laser (LRRR em inglês), que se constituem numa matriz de espelhos instalada em um painel que os astronautas montaram sobre a superfície lunar e apontaram para a Terra, a fim de medir a distância entre o satélite natural e o nosso planeta, a partir de um raio laser instalado num telescópio.

Adaptado de: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-corrída-espacial.htm>.

Acesso em: 06 jun. 2024. Para fins pedagógicos.

Carta-argumento

A ideia de que a vacina provoca autismo surgiu de um estudo publicado pelo doutor Andrew Wakefield. Porém, descobriu-se mais tarde que o estudo era uma fraude. A experiência tem demonstrado que as vacinas são instrumentos altamente eficazes na prevenção de doenças graves (como o sarampo, a poliomielite, a varicela e, mais recentemente, a covid-19), muitas das quais, depois de terem causado milhões de mortes no passado, consideram-se agora completamente erradicadas.

O movimento antivacinas preocupa muitos profissionais e entidades da área da saúde pública, uma vez que a falta de vacinação já abriu várias janelas de oportunidade para o reaparecimento de algumas dessas doenças.

Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/2021/01/15/a-historia-por-tras-do-mito-de-que-vacinas-causam-autismo/>. Acesso em: 06 jun. 2024. Para fins pedagógicos.

Carta-argumento

De acordo com o historiador Guilherme Oliveira, há uma desumanização das experiências africanas, o que acaba por generalizar sociedades, títulos políticos e hierarquias sociais da diversidade da África, fato que já não ocorre em um contexto eurocêntrico.

"Por exemplo: na Primeira e Segunda Guerra Mundial, a gente aprende que os alemães lutaram contra os franceses e ingleses. A gente não aprende que os brancos mataram outros brancos", salienta.

"Agora, quando nós falamos das experiências históricas africanas, a gente fica nesse discurso raso de que negros mataram negros e negros escravizaram outros negros. Não se fala que existiam relações de poder e disputas políticas de domínio sobre pessoas e sobre territórios", completa.

Disponível em: <https://almapreta.com.br/sessao/cultura/afinal-negros-escravizavam-outros-negros/>. Acesso em: 06 jun. 2024. Para fins pedagógicos.

Carta-argumento

Apesar da aparente pertinência da afirmação, ela não se sustenta ao ser feita uma análise dos fatos ao longo do tempo. Antes da Revolução industrial, regiões próximas ao Mar Mediterrâneo eram mais prósperas do que as áreas mais ao norte da Europa. O haiti já foi a colônia mais próspera do Novo Mundo! Hoje mesmo, basta analisar a situação econômica de países como Austrália, Catar e Emirados Árabes Unidos, por exemplo. Isso prova que não é o clima que determina o grau de riqueza de um país. O que o faz são questões histórico-econômicas do presente e do passado, bem como a maneira como os países são geridos, entre outros fatores objetivos.